

## Desbaste de corredor florestal - método de trabalho de ceifeiras de arvoredo jovem denso

O desbaste de corredor florestal (BCT) é um método de trabalho de ceifeiras de arvoredo jovem denso. No BCT, as árvores são colhidas em corredores a partir do caminho da faixa, no comprimento correspondente ao alcance da grua da ceifeira (cerca de 10 m), sendo que a largura e densidade dos corredores depende da estrutura do arvoredo. Nos países nórdicos, o desbaste das florestas costuma ser realizado utilizando desbastes seletivos (ST) a partir de baixo em que se removem, principalmente, as árvores mais fracas e possivelmente danificadas. O BCT começou a ser estudado na Suécia, no início dos anos 2000, em arvoredos jovens densos de pequeno diâmetro. A ideia do BCT foi posteriormente desenvolvida nas florestas finlandesas, em 2017-2019, numa cooperação entre a Luke, o Centro Finlandês das Florestas e a UPM.

Em comparação com o ST, a vantagem do BCT é que a cabeça da ceifeira consegue mover-se mais suave e rapidamente nos corredores, ao passo que, no ST, o cuidado constante com as árvores a serem mantidas torna mais lentas as movimentações da grua. Na Suécia, nos cortes de teste efetivos de primeiro desbaste de arvoredo denso de pequeno diâmetro, a produtividade do BCT foi superior em 15% face ao ST. Na Finlândia, nos primeiros desbastes de árvores para celulose com maior volume de remoção de troncos, o BCT apresentou o seu melhor salto de produtividade, que foi de 44%.

Após o BCT, o número de troncos por hectare é maior e o arvoredo tem uma estrutura mais desigual do que no ST. Não obstante, o número de árvores a serem colhidas posteriormente mantém-se no mesmo nível. De acordo com o estudo mais recente (Nuutinen *et al.*, 2021), o volume de troncos cortados por hectare com o BCT manterá o mesmo nível comparado com o ST, se os desbastes intermédios forem realizados com o ST. Isto deve-se ao facto de o ST suavizar o agrupamento espacial do arvoredo do BCT.

O BCT é adequado principalmente para arvoredo jovem denso não gerido em que o ST não é rentável. Além disso, o BCT pode ser realizado sem pré-limpeza onerosa do subsolo (cerca de €300 por hectare), criando o futuro arvoredo com uma maior biodiversidade que permite a gestão de uma exploração florestal continuamente coberta.

O BCT é um método de gestão florestal potencial, mas requer a cooperação de organizações de exploração florestal, investigação e educação.



Fig.2. No estudo de Nuutinen et al. (2021), desbaste de corredor florestal (à esquerda) e desbaste seletivo de baixo para cima (à direita) em arvoredo de bétula com matagal denso de abeto (Fotos de Luke/Mikko Tirkkonen)

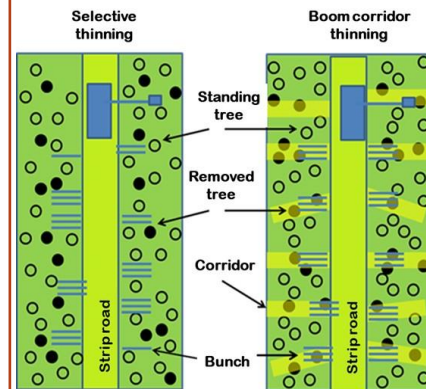


Fig. 1. Representação esquemática do desbaste do corredor florestal e do desbaste seletivo com os métodos abaixo (Imagem: Yrjö Nuutinen e Timo Muhonen/Luke)

### PALAVRAS-CHAVE

Biomassa florestal, primeiro desbaste, desbaste sistemático

### PAÍS

Finlândia

### AUTORES

Yrjö Nuutinen (Luke)  
Timo Muhonen (Luke)

### EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

Este Resumo de Prática reflete unicamente o parecer do autor, sendo que o projeto BRANCHES não é responsável por qualquer uso que possa ser feito.

### TRANSFERIR

[www.branchesproject.eu](http://www.branchesproject.eu)

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### Possibilidades de desbaste do corredor florestal:

- Se o sistema BCT for planeado pelo operador, é possível fazer uma escolha das árvores dominantes a serem cultivadas como no desbaste seletivo.
- O arvoredo BCT cumpre as recomendações de gestão florestal finlandesas (densidade do arvoredo, área de base, danos da exploração de madeira).
- Em arvoredo jovem não danificado, o BCT sem pré-limpeza deixa a floresta estruturada de forma irregular, razão pela qual também existe uma opção de gestão de florestas com cobertura contínua de florestas jovens.

### Referências

Bergström D., Bergsten U., Nordfjäll T. 2010. Comparison of boom-corridor thinning and thinning from below harvesting methods in young dense Scots pine stands. *Silva Fennica* 44(4): 669–679. <https://silvafennica.fi/article/134>

Nuutinen ym. 2019. Käytäväharvennus – Menetelmä nuorten metsien ensimmäiseen koneelliseen harvennukseen. Kehittämishankkeen loppuraportti [Desbaste de corredores florestais – método de desbaste de arvoredo jovem com ceifeira. Relatório final do projeto de desenvolvimento]. 41 p.

Mais informações sobre o relatório final aqui [em finlandês].

Nuutinen Y., Miina J., Saksa T., Bergström D., Routa J. 2021. Comparing the characteristics of boom-corridor and selectively thinned stands of Scots pine and birch. *Silva Fennica* vol. 55 no. 3 article id 10462. <https://doi.org/10.14214/sf.10462>. Nuutinen Y. (2021). Corrigendum: Comparing the characteristics of boom-corridor and selectively thinned stands of Scots pine and birch. *Silva Fennica* vol. 55 no. 4 article id 10619. <https://doi.org/10.14214/sf.10619>.

Vídeo de desbaste de corredor florestal [em finlandês]:  
<https://www.youtube.com/watch?v=C5vIQPKAzhg>



Fig. 3. No estudo de Nuutinen *et al.* (2021), desbaste de corredor florestal com molho de madeira para energia (à esquerda) e molho de madeira para pasta (à direita) (Foto de Luke/Mikko Tirkkonen)

## ACERCA DO BRANCHES

O **BRANCHES** é um projeto de Ação de Suporte de Coordenação H2020, que reúne 12 parceiros originários de cinco países diferentes.

O objetivo geral do **BRANCHES** é promover a transferência de conhecimento e inovação em zonas rurais (agricultura e exploração florestal), melhorando a viabilidade e competitividade de cadeias de abastecimento de biomassa e promovendo tecnologias inovadoras, soluções de bioeconomia rural e uma gestão agrícola e florestal sustentável.



Este projeto recebeu financiamento do programa de investigação e inovação Horizon 2020, ao abrigo do contrato de subvenção N.º 101000375

### PARCERIA

